

**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA : PARANORMA SOBRE O TRABALHO  
DESENVOLVIDO DURANTE TRÊS SEMESTRES**

Bianca Lais da Silva<sup>1</sup>; Carlos Vinícius Olímpio<sup>2</sup> ; Karina Batista Domingues Sarzi<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Letras Português e Inglês pelo Centro Universitário Sagrado Coração (Unisagrado);

<sup>2</sup> Graduando em Letras Português e Inglês pelo Centro Universitário Sagrado Coração (Unisagrado);

<sup>3</sup> Graduanda em Letras Português e Inglês pelo Centro Universitário Sagrado Coração (Unisagrado).

**RESUMO**

O seguinte trabalho foi desenvolvido por estudantes do 8º semestre do curso de Letras-Português e Inglês do Centro Universitário Sagrado Coração. O projeto foi realizado por intermédio do programa Residência Pedagógica, o qual tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura. As aulas foram ministradas durante o segundo semestre de 2018 e todo o período letivo de 2019. As regências ocorreram nas turmas do sétimo (7º) ano A e do sexto (6º) ano A, ambas da Escola Estadual Carlos Chagas. A escolha das abordagens de ensino foi alicerçada em atividades que contemplassem, respectivamente, o ensino do gênero notícia por meio de sequências didáticas, o reforço escolar e a produção/interpretação textual. Para tal fim, em cada semestre foi realizado um diagnóstico inicial acerca dos conhecimentos prévios que os alunos possuíam sobre as temáticas. A partir de tais constatações, foram desenvolvidas atividades que abrangiam as competências de análise, investigação e produção por parte dos alunos. Com a utilização de metodologias ativas, os procedimentos de ensino escolhidos tiveram como objetivo desenvolver o senso crítico e protagonismo dos alunos frente às atividades, com fim de proporcionar uma maior autonomia no processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras- chave:** Residência pedagógica. Gênero Notícia. Reforço escolar. Produção textual.

**INTRODUÇÃO**

O programa Residência Pedagógica lançado pela Capes -Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- surge como uma oportunidade de consolidar a relação entre a instituição de ensino superior e as escolas da rede básica. O programa, que é fruto de uma parceria entre o Governo Federal e as universidades brasileiras, é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de Pedagogia, e História e licenciatura em Letras (graduação cursada pelos autores do relatório).

O desenvolvimento de programas governamentais como esse desempenha uma importante função social, visto que a falta de qualidade educacional é um dos maiores problemas enfrentados no cenário brasileiro e resulta diretamente na exclusão de uma parcela da população do acesso às informações mais básicas. De acordo com dados divulgados pelo IBGE em 2017, 7% da população com 15 anos ou mais é considerada analfabeta, o que representa 11,5 milhões de pessoas (NETO, 2018). Tal constatação acaba por afirmar a situação alarmante do cenário educacional, visto que alfabetização é um pilar fundamental para o desenvolvimento pleno das crianças.

Ao considerar que os residentes do curso de Letras - Português e Inglês ministram aulas de Língua Portuguesa, foi possível perceber que o domínio que os alunos dos 6º e 7º ano possuem da língua portuguesa é limitado, o que justifica os dados sobre analfabetismo publicados pelo IBGE. Frente à necessidade de colaborar para que sejam formados sujeitos alfabetizados e ativos socialmente, as aulas ministradas tiveram como objetivo estimular o senso pensamento crítico dos estudantes por meio do incentivo da leitura e produção escrita consciente. Para tanto, as atividades de leitura e produção textual eram vinculadas com momentos de compartilhamento de ideias e discussões sobre temas relevantes socialmente.

## **METODOLOGIA**

As atividades do programa Residência Pedagógica foram desenvolvidas por 3 graduandos do curso de Letras – Português e Inglês do Centro Universitário Sagrado Coração. Os residentes foram responsáveis por ministrar aulas de Língua Portuguesa para alunos dos 7º e 6º ano da escola E. E. Prof. Dr. Carlos Chagas. As aulas ocorreram ao longo de três semestres e foram organizadas da seguinte forma: durante o segundo semestre de 2018 foram ministradas aulas para alunos do 7º ano e no 1 e 2º semestre de 2019 para alunos do 6º ano.

As aulas ocorreram semanalmente e tinham a duração de duas aulas (1h40m), além disso, vale destacar que as aulas eram ministradas sob orientação da preceptora Cristiane Aparecida Silva. Os residentes participaram ainda de reuniões semanais que aconteciam no Centro Universitário Sagrado Coração e tinham como objetivo solucionar dúvidas, compartilhar experiências e receber orientações pedagógicas. Além de ministrar aulas, todos os residentes da escola E. E. Dr. Carlos Chagas realizaram um trabalho em conjunto para revitalizar a biblioteca da instituição.

No que diz respeito à elaboração das aulas, ao início de cada semestre letivo foi realizada uma sondagem para analisar os conhecimentos prévios dos alunos a respeito dos temas a serem trabalhadas, assim como identificar defasagens de aprendizagem e o perfil dos alunos. A análise inicial, somada a orientação da preceptora Cristiane, tornou possível a elaboração de sequências didáticas que se enquadrassem com as necessidades educacionais dos estudantes. A sequência didática é um recurso pedagógico que possibilita planejar etapas do trabalho com os alunos, de modo a explorar diversos exemplares gêneros literários, estudar

as suas características próprias e praticar aspectos de sua escrita antes de propor uma produção escrita final. Outra vantagem desse tipo de trabalho é que leitura, escrita, oralidade e aspectos gramaticais são trabalhados em conjunto, o que faz mais sentido para quem aprende (AMARAL, 2018).

Durante o 2º semestre de 2018, quando foram ministradas aulas para alunos do 7º ano A, houve a elaboração de uma sequência didática pautada no ensino do gênero notícia/jornalístico, visto que a sondagem inicial indicou que a escrita desse gênero era uma das dificuldades dos alunos. Partindo dessa constatação inicial, foi proposto aos alunos a realização de um projeto intitulado Jornal no Chagas. Para dar início ao projeto, os alunos apresentaram os conhecimentos que já possuíam sobre o assunto e, posteriormente, discutiram sobre as principais características do gênero. Em seguida, produziram notícias que tivessem relação com o contexto em que viviam, como música, filmes e futebol. Ao final, as produções textuais foram reunidas, assim como as imagens e recortes retirados de revistas, e foram reunidas em um Jornal.

Já aulas ministradas a alunos do 6º ano A no primeiro semestre de 2019 tiveram como objetivo reforçar conceitos de língua portuguesa. De acordo com a sondagem inicial, as maiores dificuldades dos alunos eram relacionadas a conteúdos como produção de HQ's, separação silábica, sílaba tônica, classificação das sílabas (oxítona, paroxítona, proparoxítona), encontro vocálico (ditongo, tritongo e hiato) e pontuações. Como estratégia para minimizar tais dificuldades, foram desenvolvidas aulas nas quais os alunos apresentavam suas dúvidas sobre os conteúdos e, posteriormente, realizavam atividades individuais ou em grupo. Durante as duas últimas semanas de aula, foi realizada uma gincana na qual os alunos colocaram em prática os conhecimentos trabalhados durante o semestre.

As atividades desenvolvidas ao longo do primeiro semestre de 2019, assim como nos demais, buscavam se enquadrar nas metodologias ativas. A título de explicação, Berbel (2011) define que as metodologias ativas são abordagens de ensino que incentivam o protagonismo dos estudantes, favoreçam a motivação e promovam a autonomia destes. Assim, atitudes como oportunizar a escuta aos estudantes, valorizar suas opiniões, exercitar a empatia, responder aos questionamentos, encorajá-los, dentre outras, favorecem o processo de aprendizagem.

Durante o 2º semestre de 2019 foram retomadas as aulas de reforço iniciadas no primeiro semestre, no entanto, houve a predominância de atividades que focalizaram o aprimoramento da produção textual. As propostas de produção textual buscaram abranger temas variados e significativos para os alunos, como os contos de terror, por exemplo. Além disso, os residentes forneceram feedback durante todo o processo de produção textual, o que possibilitou que os alunos identificassem os aspectos textuais que poderiam ser melhorados e, ao final, praticassem a reescrita para alcançar um produto final.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No segundo semestre de 2018 o foco foi trabalhar com a sequência didática do gênero notícia. As atividades tiveram como base uma sequência didática trabalhada durante seis aulas. Como produto final, os alunos produziram o Jornal no Chagas, que foi exposto posteriormente para toda a escola em um painel. Dentro do jornal, assuntos variados como séries, esportes, curiosidades, etc. foram escritos por meio da ótica dos estudantes, proporcionando-lhes que incorporassem no jornal assuntos do cotidiano. Como consequência

da produção das atividades, os alunos adquiriram maior conhecimento sobre o gênero e puderam entender o impacto e a importância que o mesmo possui em relação à sociedade. Logo, os estudantes exercitaram habilidades como o trabalho em equipe, a pesquisa e a crítica acerca de temas sociais e culturais.

Nota-se que a sequência didática também proporcionou aos alunos uma visão ampliada sobre a interpretação de notícias. A perspectiva crítica constante na análise do gênero impactou os estudantes de forma agregadora, pois a maioria deles costumava interpretar o que lia de maneira passiva, sem questionamentos relacionados ao assunto. Após a confecção do jornal e a apresentação do mesmo, todos irão discutir a *performance* do grupo e de que modo esse trabalho contribuiu para o aprendizado da sala e os impactos individuais nos alunos.

Já no primeiro semestre de 2019 o foco foi o desenvolvimento de aulas de reforços, e com essas aulas ficou clara a defasagem dos alunos em assuntos gramaticais. As atividades de reforço foram aplicadas em doze aulas, cujo produto final foi a gincana, e com o decorrer das aulas os alunos, foram percebendo que é a partir do alfabeto (que é aprendido na educação básica) que formamos as palavras e as sílabas, e que sabendo a separação, classificação das mesmas é muito mais fácil compreender como se formam as palavras, além de proporcionar uma melhor visibilidade quanto ao uso e uma aptidão do léxico.

No último semestre foi trabalhado produção textual e foi possível sentir o quanto a sensibilidade de observar o que está faltando aos alunos é relevante, pois foi com o trabalho de produção textual que os docentes, demonstraram que as aulas de reforço gramatical surtiu efeito. Com base em algumas regras gramaticais, que foram passadas anteriormente, os estudantes escreveram os mais diversos textos. Em cada aula foi proposto um assunto diferente, assuntos do cotidiano e até sobre festividades (como o Halloween, por exemplo), e estas atividades sempre englobavam a produção de um texto, dessa forma, o retorno foi muito positivo e satisfatório. E mais uma vez os estudantes exercitaram habilidades como o trabalho em equipe (o que agrega muito na convivência, tolerância e imaginação).

De acordo com Rosa e Zanotto (2009), a notícia é um texto potencialmente formador de opinião; logo, merecedor de um estudo mais detalhado. Por meio desse gênero textual, os alunos aprimoraram noções de julgamento e se colocaram como protagonistas no entendimento da verdade. Além disso, o uso de uma sequência didática mostra-se eficaz, pois trabalha em etapas o desenvolvimento de habilidades, podendo, então, agregar conhecimentos e estimular um consciência crítica nos alunos. Assim, resultados positivos foram observados, pois os alunos vivenciaram processos que geraram autonomia para aprender, por meio de criatividade, investigação, formulação de questões, indagação e inovação. Além disso, as produções feitas em sala representaram certo significado na vida dos estudantes, pois os mesmos abordaram temas do seu interesse e do seu cotidiano, inserindo a sua realidade na temática apresentada.

A teoria piagetiana considera que as formas de pensamento constroem-se na interação da criança com os objetos, através da ação. O sujeito conhece o objeto assimilando-o a seus esquemas. No decorrer de seu desenvolvimento, a criança passa a reorganizar e reconstruir esses esquemas, diversificando-os, diferenciando-os e combinando-os. (CRUZ, Sônia Aparecida Belletti; STEFANINI, Maria Cristina Bergonzoni ). Essa foi a intenção de se trabalhar de forma lúdica, como o caso da gincana, que proporcionou aos alunos um reforço significativo.

Ao longo dos semestres os estudantes exercitaram habilidades como o trabalho em equipe (o que agrega muito as habilidades de convivência, tolerância e imaginação), além de trabalhar temas sociais e culturais. Tudo isso torna o ser humano crítico e questionador, que busca sempre alcançar mais espaço, deixando de ser passivo, para ser um ser atuante, protagonista, perspicaz e dono de um saber relevante que proporciona um convívio agregador e de extrema relevância para quem aprende e quem ensina.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, Heloisa. Sequência didática e ensino de gêneros textuais. **Escrevendo futuro**. Disponível em: <<https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/biblioteca/nossas-publicacoes/revista/artigos/artigo/1539/sequencia-didatica-e-ensino-de-generos-textuais>> Acesso em: 20 nov. 2018.

BERBEL, Neusi. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes**. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40. 2011.

CRUZ, Sônia Aparecida Belletti; STEFANINI, Maria Cristina Bergonzoni. **Dificuldades de aprendizagem dos alunos do ensino fundamental: intervenções do professor**. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=68480112>> Acesso em: 09 mai. 2019

ROSA, A. D. S.; ZANOTTO, N. Aplicação do gênero notícia no ensino, In: simpósio internacional de estudo de gêneros textuais,5.; simpósio internacional de estudo de gêneros textuais, 5., 2009, Caxias do Sul. **V SIGET**. Caxias do Sul: 2009. p. 1-9.

RIBEIRO, Ananery. **Produção didática-pedagógica**. O gênero notícia trabalhado na Sequência Didática. Cadernos PDE. Ponta Grossa. V. 2. 2013.

NETO, João. Analfabetismo cai em 2017, mas segue acima da meta para 2015. Agência de notícias – IBGE. Caderno Estatísticas sociais. Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: 2018. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/21255-analfabetismo-cai-em-2017-mas-segue-acima-da-meta-para-2015>> Acesso em 12 nov 2019.

## AGRADECIMENTO

Agradecemos ao Centro Universitário Sagrado Coração e aos docentes orientadores, os quais tornaram possível a realização do presente programa. Agradecemos ainda o suporte fornecido pela unidade concedente e pela preceptora Cristiane Aparecida Silva.